



Moção de repúdio ao pronunciamento do presidente sobre o Coronavírus

Frente à fala do Sr. Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, em pronunciamento no dia 24 de março de 2020, que menciona: "*No meu caso particular, pelo meu histórico de atleta, caso fosse contaminado pelo vírus, não precisaria me preocupar, nada sentiria ou seria, quando muito, acometido de uma gripezinha ou resfriadinho*", o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte homologa e legitima a nota procedente do Grupo de Trabalho Temático Atividade Física e Saúde da entidade (GTT AFS/CBCE), que se pronuncia veemente contra o referido discurso, uma vez que:

1) não há, até o presente momento, nenhuma evidência científica de que o fato de se ter praticado atividades físicas ou mesmo estar fisicamente ativo, tendo sido ou não atleta, possa minimizar os sintomas relacionados à covid-19 ou reduzir seus riscos de contágio;

2) as diversas sugestões de prática de atividades físicas podem, inclusive, incorrer em problemas aos praticantes. Exercícios realizados em excesso ou de forma intensa podem reduzir a imunidade e abrir uma "janela" para um quadro infeccioso;

3) exercícios físicos não são "remédios" ou "vacinas" e NÃO deveriam ser utilizados com um propósito de medicalização, fazendo a população acreditar que poderia ser salva de diferentes doenças, especialmente nesse momento, da covid-19;

4) ainda que a mortalidade relacionada à covid-19, em geral, não seja elevada, tem sido demonstrada que é significativa em determinados grupos. Por isso, não se trata de uma "gripezinha". Salientamos que toda vida importa e não é descartável.

O GTT AFS/ CBCE, portanto, repudia o pronunciamento do Sr. Presidente e entende que traz dúvidas e confusão, em um momento que se precisa de uma liderança que organize e coordene o combate a esta terrível doença, além de estar na contramão das ações adotadas em outros países e sugeridas pela própria Organização Mundial de Saúde (OMS).

Por fim, gostaríamos de manifestar nossa profunda repulsa à adoção de uma verdadeira necropolítica e o uso de uma informação falsa e "não científica", ao mencionar a "condição de ex-atleta", para justificar tal política.